

ZONAS ESPECIAS DE INTERESSE AMBIENTAL, ESTUDO DE CASO EM PROJETOS INTEGRADOS EM GESTÃO AMBIENTAL

SARABIA, Débora Tavares¹ (deborasarabia@hotmail.com); **CAMPOS, Jairo**² (jairogaona@ufgd.edu.br);

¹ Discente do Curso de Gestão Ambiental – UFGD; COGRAD/UFGD;

² Docente do Curso de Gestão Ambiental da UFGD – Dourados, MS;

Realizar um planejamento integrado e inserir a temática ambiental de forma transversal na agenda pública deve ser a missão dos Cenários Ambientais para as Zonas Especiais de Interesse Ambiental - ZEIAS. Elas são áreas que contribuem diretamente com a qualidade ambiental, regulando o microclima, a preservação e proteção do patrimônio ambiental, a conservação da biodiversidade, o controle da drenagem entre outros serviços ambientais. O Zoneamento Ambiental do município contempla as microbacias, mas não abrange de forma adequada áreas de proteção ambiental, áreas úmidas, fundos de vale e parques lineares que contribuem com a qualidade do ar, promovem o balanço da umidade, oferecem funções estéticas, de lazer e cultura como acontece em Campo Grande, MS. Os Parques Lineares do Sóter, da Lagoa, Imbirussu, do Segredo, e as Áreas de Proteção Ambiental –APA- do Guariroba, do Lageado e do Ceroula, servem como modelos de gestão ambiental municipal. Dourados com mais de 11 ZEIAS no perímetro urbano do distrito sede não tem implementado a gestão ambiental. O objetivo do estudo foi promover de forma participativa o uso de instrumentos de gestão na disciplina de Projetos Integrados em Gestão Ambiental, especificamente avaliar o planejamento e a gestão ambiental das ZEIAS em Dourados, comparando essas zonas com as de Campo Grande. A partir de documentação, mapas conceituais, folders, visitas técnicas em Dourados e Campo Grande, avaliação ambiental rápida – RAP se fez a análise de cenários. O uso e ocupação direto e/ou indireto das ZEIAS urbanas em Dourados, mesmo que atendendo interesse público e/ou social (habitação e lazer) como acontece na ZEIA Áreas às margens do Córrego Água Boa, compromete a função e os serviços ambientais dessas áreas. Existência legal no zoneamento ambiental do município, serviços ambientais e beleza cênica são forças das ZEIAS Áreas às margens do Córrego Rego D'água, Laranja Doce, Jaguapiru, do Engano, d Lagoa, Chico Viegas, Laranja Azeda, São Lourenço, entre outras; Serviços de lazer e cultura, manutenção, manejo, gestão, legislação, comunicação, gestão participativa foram fraquezas apontadas. A situação das ZEIAS mostra descaso e descompasso no atendimento de políticas públicas oportunizando a criação e consolidação de APAs e Parques Lineares, planos, programas e projetos -PPPs- ambientais, de lazer cultura, turismo, extrativismo e outros usos sustentáveis. Há evidência da falta de gestão ambiental integrada nas ZEIAS de Dourados. O modelo de manejo e gestão das ZEIAS em Campo Grande foi considerado o cenário de referência ambiental. O cenário alvo para Dourados contempla equipe e setor específico da administração municipal para implementar a política ambiental, a gestão integrada e PPPs das ZEIAS fazendo interface com outras políticas públicas como a gestão de recursos hídricos e inclusão do Município no Programa Cidades Sustentáveis de forma a melhorar seu desempenho e eficiência ambiental.

Palavra-chave: Parque Linear. Políticas Públicas. Zoneamento Ambiental.

Agradecimentos: À Coordenadoria de Ensino de Graduação - COGRAD - UFGD, pela concessão de bolsa de monitoria da disciplina Projetos Integrados em Gestão Ambiental I e aos professores Ana Paula Lemke, Joelson Gonçalves Pereira e José Daniel de Freitas Filho.